

ACIDENTE

Idosa fratura o pé ao cair em rampa de posto de combustível

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Uma idosa de 74 anos ficou ferida após cair em uma rampa de troca de óleo, em um posto de combustíveis localizado em Tangará da Serra. O acidente aconteceu na tarde da última quarta-feira, 02 de agosto, quando a vítima passava próximo do local, que não apresentava sinalização. De acordo com o neto da vítima, Marcos José de Lima, devido a queda ela fraturou a região do pé, necessitando agora passar por procedimento cirúrgico. “No local não havia nenhuma demarcação, e

qualquer pessoa pode cair. Tem que ter uma faixa de segurança, e lá não tem nada”, reclamou, ao destacar que a rampa fica localizada próxima da calçada, onde transita grande fluxo de pessoas.

“Minha avó foi transferida para o hospital, e está aguardando a cirurgia. É capaz do pé dela não voltar ao normal. Ela nunca havia feito uma cirurgia, e agora vai precisar fazer. Felizmente ela não se machucou mais, porém poderia ter acontecido coisa pior. Se tivesse uma faixa amarela não teria acontecido isso. Por conta da idade

dela, a situação fica complicada”, relatou Marcos.

A reportagem do Diário da Serra entrou em contato com a gerente do posto de combustível, Janete Cristina, que lamentou o ocorrido. “Foi um acidente, e infelizmente a gente não teve culpa. Sobre a sinalização, nunca recebemos nenhum tipo de notificação. Se for analisar, os outros postos também tem a rampa. A fiscalização passa aqui no posto direto. A SEMA, por exemplo, esteve aqui semana passada e não falou nada sobre a rampa”, informou a gerente, ao lembrar



Fato aconteceu em um posto de combustível localizado na região central

que os acidentes na rampa de troca de óleo acontecem com certa frequência envolven-

do veículos. “Várias vezes já caiu carro quando as pessoas vão manobrar, mas a

responsabilidade fica por conta do próprio dono do veículo”, enfatizou.

INTERCEPTAÇÃO

Dois caçadores são detidos com armas e animal silvestre abatido

>> **Tangará em Foco**

Dois homens foram detidos na noite desta quarta-feira, 02, por volta das 23 horas, na região do Alto da Boa Vista, acusados de crime contra o meio ambiente. Elias Rosa de Oliveira e Anderson Kagueiama foram presos em flagrante pela Polícia Militar com armas de fogo e um animal silvestre abatido, possivelmente um veado cambuta ou veado-mão-curta.

A PM interceptou um grupo de caçadores que retornava de uma investida na zona rural de Tangará da Serra. A prisão ocorreu na Estrada Cinco, próximo ao Alto da Boa Vista. Dois foram detidos, mas um terceiro conseguiu fugir.



Os caçadores retornavam de uma investida na zona rural de Tangará da Serra

“Na revista ao veículo dos suspeitos encontramos três armas de fogo, em torno de 300 munições e um animal silvestre abatido, além de outros equipamentos utilizados para caça”, contou o tenente PM Adriano Muniz.

Os dois suspeitos

responderão por dois crimes: porte ilegal de armas de fogo e caça predatória.

Os suspeitos foram entregues a Polícia Judiciária Civil (PJC) e a Secretaria de Meio Ambiente (Sema) foi acionada para tomar as providências cabíveis.

TANGARÁ DA SERRA

Após denúncia, policiais prendem suspeito de tráfico de drogas

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Graças a colaboração da população tangaraense, a Força Tática conseguiu, através de denúncia, chegar a um ponto de venda de entorpecentes no município. Segundo informações, a denúncia dava conta de um rapaz estava realizando o comércio de entorpecentes. O denunciante repassou o endereço, e os

policiais se deslocaram ao local, onde comprovaram a veracidade da mesma. No local, encontraram um rapaz, cujo o nome é Richard. “Encontramos o mesmo em frente a sua residência, ele se negou a colaborar, tivemos que usar a força moderada para revistar o elemento, com ele foram encontradas várias porções de drogas em revista pessoal e mais ou menos um quilo e meio

de maconha em cima de seu guarda-roupas”, contou o policial. Além da droga, foram encontrados com o suspeito cerca de 800 reais em dinheiro e objetos com procedência duvidosa como um televisor, celulares e um notebook, bem como, pequenas porções de substâncias análogas a pasta base, cocaína, uma balança de precisão, que são fortes indícios do tráfico no local.

PAI FUGIU

Menino de 10 anos que era agredido pelo pai é resgatado



A vítima foi encontrada com hematomas espalhados pelo corpo

>> **G1**

Um menino de 10 anos que era agredido pelo pai foi resgatado pela Polícia Civil em uma comunidade rural no Distrito de Mimoso, no município de Santo Antônio de Leverger, 31. O menino foi encontrado com hematomas pelo corpo. A vítima passou por exames de corpo de delito e foi ouvida por uma equipe multidisciplinar da Polícia Civil. O pai fugiu quando foi abordado pelos policiais e ainda não foi localizado. A mãe foi ouvida e, segundo a Polícia Civil, ela alegou que o marido abusava na educação do filho.

A ação de resgate contou com a partici-

pação da Delegacia Especializada de Defesa da Criança e do Adolescente (Dedlica) de Cuiabá e do Conselho Tutelar. O resgate ocorreu após uma denúncia anônima de que a criança era agredida pelo pai. Em diligências, a polícia encontrou o menino, que mora na comunidade de Chimbuva, com hematomas nas pernas, braços, costas e barriga.

No local, a mãe afirmou aos policiais que as marcas pelo corpo da criança são resultantes da repressão e excesso na educação do filho por parte do marido. Segundo a polícia, o pai do menino fugiu ao avistar os policiais e ainda não foi encontrado. O advogado dele

procurou a delegacia e afirmou que o cliente deve se apresentar. Até o momento, entretanto, não o fez.

Ao ser ouvido, o menino contou à polícia que outros dois meios-irmãos também eram agredidos pelo pai – padrasto das crianças, no local onde moravam. Em uma segunda diligência, na terça-feira, 01, os policiais encontraram as crianças de 7 e 10 anos na comunidade também com hematomas pelo corpo.

Eles também foram levados para a delegacia, onde passaram por exame de corpo de delito e foram ouvidos.

Segundo a Polícia Civil, todos as crianças estão sob o cuidado da mãe e vigilância do Conselho Tutelar.